



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



PERFIL DE PREVALÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO INFANTIL NO BAIRRO DO CAJUEIRO EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA

Joilson de Souza Jesus^{*}
Raineldes Avelino Cruz^{**}

A automedicação é uma problemática que abrange diversas formas pelas quais os indivíduos decidem, sem avaliação médica, o medicamento e como irão utilizá-lo para alívio sintomático e “cura” de determinadas patologias. Tal problemática engloba nesse sentido a automedicação infantil pode ser definida como a administração de determinados medicamentos, sem observação médica prévia, em crianças por seus cuidadores. Portanto este trabalho tem como objetivo geral descrever o perfil de prevalência da automedicação infantil no bairro do cajueiro em Santo Antônio de Jesus-BA. O presente estudo é do tipo descritivo com abordagem quali-quantitativa e será realizado com crianças na faixa etária de 0-12 anos e seus respectivos cuidadores residentes no bairro do Cajueiro em Santo Antônio de JESUS-BA, utilizando como critério de exclusão os indivíduos que se recusarem a participar do estudo e como critério de aceitação a assinatura dos termos de Consentimento livre (TCLE) e esclarecido e o Termo de assentimento (TA). Após aprovação pelo comitê de ética e pesquisa será realizada a parte de coleta dos dados e como instrumento de coleta de dados será aplicado um questionário contendo 17 questões referentes aos aspectos socioeconômicos tal como aspectos diretamente ligados à automedicação infantil. Posteriormente os dados coletados serão agrupados em gráficos e tabelas para posterior análise estatística. Na conclusão do presente trabalho espera-se que seja devidamente avaliado e descrito o perfil de prevalência da automedicação infantil no local pesquisado assim como desenvolvido o senso de conhecimento e responsabilidade dos cuidadores que automedicam as crianças em estudo, diminuindo assim, a frequência da utilização de medicamentos sem qualquer tipo de orientação profissional seja ela médica ou farmacêutica e os possíveis riscos gerados pela mesma.

Palavras chave: Automedicação. Automedicação infantil. Prevalência

*Graduando em Farmácia, Faculdade Maria Milza (FAMAM). joilsonjesus94@hotmail.com

**Mestre em Química Analítica, Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM). bugabr@hotmail.com